

HSBC

Funcionários usam luto para reivindicar PLR plena

No segundo dia da campanha nacional dos funcionários do HSBC, a truculência do banco foi o ponto forte da atividade no Rio. Em todo o país os funcionários fizeram um dia de luto contra a redução da PLR, com enterro simbólico do presidente do banco no Brasil, Conrado Engel.

Ao saber que na sexta-feira haveria novos protestos – antes os bancários do HSBC fizeram uma paralisação de 24 horas – a diretoria do banco “recomendou” que os funcionários trabalhassem com as camisas de seus times, para dissimular o luto. Além disso, contratou seguranças para reprimir os sindicalistas nas portas das agências.

Os bancários foram recebidos com agressividade e truculência na agência Rio Branco aonde entraram, vestidos de preto, levando um caixão com a foto de Conrado Engel. Em outras agência também havia seguranças contratados.

“O banco acabou de divulgar o resultado do balanço do terceiro trimestre. De julho a setembro deste ano, o banco faturou R\$1,7 bilhão. O banco tem dinheiro de sobra para pagar a PLR plena que merecemos,



em vez disso contrata seguranças para reprimir manifestações pacíficas e legítimas dos funcionários”, protesta o diretor do Sindicato Wanderlei Souza.

No primeiro semestre deste ano, o HSBC lucrou R\$2,1 bilhões, mas lançou R\$1,9 bilhão para provisão de devedores duvidosos, com o que reduziu em 22,6% a PLR dos empregados. A campanha nacional pelo pagamento da PLR plena vai continuar.



Na agência Rio Branco, um segurança do banco tenta tomar o caixão dos manifestantes

Caixa paga hoje PLR

Os empregados da Caixa Econômica Federal recebem hoje (3/11), o valor total da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) referente ao acordo assinado com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). A quantia a ser creditada corresponde à totalidade da regra básica, que consiste em 90% do salário, mais parcela fixa de R\$ 1.024, com teto de R\$ 6.680, mais 2% do lucro líquido, limitado a R\$ 2.100. O res-

tante será pago em março de 2010.

Na Caixa, a PLR deverá variar entre R\$ 4 mil e R\$ 10 mil, ou corresponder à regra da Fenaban, o que for maior. Mas tendo em vista que este ano o resultado da empresa tende a ser menor do que o do ano passado, o valor total a ser distribuído na regra básica da PLR ultrapassará o teto previsto de 13% do lucro líquido. Veja a tabela da PLR no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br).

APOSENTADORIAS

Projeto de Paim pode ser votado nesta quarta

A emenda do Senado ao projeto (PL 1/07), do senador Paulo Paim (PT/RS) que garante a todas as aposentadorias os mesmos índices de reajuste do salário mínimo pode ser votada, nesta quarta-feira (4), pelo plenário da Câmara dos Deputados. Após reunião com representantes dos cerca de 300 aposentados que vieram a Brasília pedir a aprovação da matéria, Temer

prometeu incluir o assunto na pauta da primeira semana de novembro com ou sem a concordância do Governo. Os representantes dos aposentados vão permanecer em vigília na Câmara para pressionar pela votação do projeto. Segundo a Cobap, cerca de 8,1 milhões de aposentados que ganham acima de um salário mínimo são contemplados no projeto de lei.

Sindicato reduziu valor da contribuição assistencial

Apesar do aumento das despesas na campanha salarial, o Sindicato reduziu o valor da contribuição assistencial deste ano de R\$30 para R\$25, a ser paga em uma única vez. A proposta do valor da contribuição foi aprovada pela categoria em assembleia realizada no dia 28 de julho deste ano. A redução é para que todos os bancários possam contribuir.

Graças à consciência cada vez maior dos bancários sobre a importância da contribuição, a cada ano diminui o número de pessoas que se opõem ao desconto. As cartas de oposição podem ser entregues, individual e pessoalmente, em três vias. É indispensável que contenha o nome completo e legível, o banco, a lotação atual e o número da matrícula funcional, inclusive com o dígito, se for o caso. Não é preciso mencionar no documento os números do CPF e da identidade.

As cartas podem ser entregues de 4 a 6 de novembro, das 9h às 17h, exclusivamente nos seguintes endereços: Federação dos Bancários do RJ/ES (Av. Graça Aranha, 19, sala 904, Centro), Sindicato dos Químicos (Rua Andrade Figueira, 206, Madureira), Sindicato dos Professores do Rio – Sinpro-RJ (Rua Manaí, 180, Campo Grande) e AABBLAGOIA (Av. Borges de Medeiros, 829, Lagoa).

VALE A PENA PARTICIPAR

A contribuição assistencial é fundamental para garantir a estrutura da campanha salarial e ainda ajuda a pagar uma bonificação aos funcionários da entidade, que, mais uma vez, tiveram participação muito importante em todos os momentos da greve.

Graças a essa estrutura montada para a campanha salarial, a categoria conquistou reajuste de 6%, o que representa um aumento real de 1,5%. A greve também arrancou melhorias na PLR (Participação nos Lucros e Resultados), com um diferencial em relação a dos anos anteriores: o adicional não depende mais do crescimento do lucro líquido do banco. Quer dizer, todos os bancários vão receber o adicional, tenha o banco lucrado ou não.

Estrutura montada pelo Sindicato garantiu o sucesso da greve



Adriana Nalesso, tesoureira do Sindicato, lembra que a estrutura montada pelo Sindicato foi fundamental para o sucesso da campanha salarial

Pelo sexto ano consecutivo, os bancários conquistaram aumento real de salário. Além disso, a categoria arrancou uma PLR melhor com o adicional para todos os bancários, independentemente da variação do lucro das empresas. A campanha fechou de forma positiva com mais uma vitória importante: o não desconto dos dias parados de paralisação. Tudo graças a maior greve dos últimos vinte anos.

Para garantir o sucesso dessa mobilização, o Sindicato montou uma forte estrutura durante toda a campanha salarial e principalmente na greve, que chegou a durar quase um mês na Caixa Econômica Federal e 15 dias no setor privado e no Banco do Brasil.

Mas valeu a pena lutar. Isso prova também que as despesas extras são imprescindíveis. Só para se ter uma idéia, cada aluguel de salão na Galeria dos Empregados do Comércio ou na Associação Brasileira de Imprensa (ABI) custa mais de R\$5 mil por dia.

“Graças à contribuição assistencial dos bancários, o Sindicato consegue cobrir os gastos extras e equilibrar suas contas. A estrutura que montamos garantiu o êxito da campanha salarial e principalmente da

greve, viabilizando todas as nossas conquistas”, destaca a tesoureira da entidade Adriana Nalesso.

Os funcionários do Sindicato recebem no final do ano uma bonificação, já que eles não possuem participação nos lucros, o que aumenta ainda mais as despesas. É bom lembrar que os trabalhadores da

entidade sempre abraçaram a campanha dos bancários e a contribuição assistencial garante o pagamento deste abono para eles.

A greve representa sempre um custo muito alto para as contas do Sindicato, mas os bancários sabem que essas despesas são fundamentais para a luta da categoria.

| Despesas com a campanha salarial | |
|--|----------------------|
| Encontros e seminários | R\$182.889,00 |
| Imprensa | R\$102.823,75 |
| Serviço fotográfico | R\$22.490,00 |
| Publicidade em jornais, faixas e cartazes | R\$19.622,61 |
| Aluguel de auditórios para assembleias | R\$53.200,00 |
| Aluguel de som para assembleias | R\$6.160,00 |
| Aluguel de carros para distribuir jornal | R\$15.805,00 |
| Aluguel de carro de som | R\$10.600,00 |
| Despesa com deslocamentos | R\$26.549,97 |
| Despesas com comunicação | R\$2.404,48 |
| Colagem | R\$2.404,48 |
| Despesas com ativistas | R\$235.637,94 |
| Material para manifestações | R\$8.444,47 * |
| Atos teatrais e estrutura com lançamento da campanha | R\$19.036,36 |
| Total | R\$708.209,47 |
| * Na edição anterior, erramos o valor dessa rubrica: o certo é R\$8.444,47 | |

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Miraitaia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000**